1569

PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM RINITE ALÉRGICA NO RIO GRANDE DO SUL

Priscila Fortes Thomas Hoppe, Michelle Lavinsky Wolff, Adriana Muradas Girardi, Martina Becker, Elisa Brawser, Bianca Hocevar de Moura, Raphaella Oliveira Migliavacca. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A rinite alérgica constitui-se numa reação alérgica da mucosa nasal a determinados antígenos, principalmente inalatórios, caracterizada por uma resposta protetora do sistema imunológico diferente da esperada. Seu mecanismo de ação é a inflamação do revestimento interno do nariz e os sintomas têm início minutos após o contato com o alérgeno, sendo a tosse, espirros e coriza os principais. As entradas e saídas de estações costumam causar desconforto para quem sofre alergias sazonais ligadas a mudança de temperatura, fato determinante para alta incidência de rinite alérgica no Rio Grande do Sul, relacionado ao clima temperado. Objetivo: avaliar o perfil clínico epidemiológico de uma população suscetível aos sintomas provocados pela rinite alérgica. Metodologia: estudo de coorte. Participaram do estudo 175 pacientes do Ambulatório de Rinopastia do HCPA. Os participantes foram instruídos a responder um questionário com perguntas objetivas, sobre seus sintomas alérgicos e tratamentos em uso. Os dados foram registrados e analisados através do software epidemiológico PASW v18. Resultado: metade dos participantes apresenta obstrução nasal, e nestes casos, 55% obstrução bilateral e 53% obstrução constante. Em relação aos sintomas alérgicos por mais de uma hora na maioria dos dias, 51% dos pacientes apresenta coriza, 52% espirros, 53% prurido nasal e 42% coceira nos olhos. 52% dos pacientes utilizam spray com corticóide tópico, média de uso duas vezes ao dia, dois jatos por narina. 47% dos pacientes utilizou medicação oral para alergia ao menos uma vez ao mês, sendo a medicação mais usada a loratadina. 16% dos pacientes afirmaram que seus sintomas atrapalham o sono e 54% que atrapalha as atividades do dia a dia. Apenas quatro pacientes fizeram uso de corticóide oral. Conclusão: metade dos pacientes avaliados apresenta sintomas alérgicos, e destes, mais de metade tem sua rotina prejudicada pelos sintomas alérgicos, o que mostra a prevalência da rinite alérgica em nosso meio. Palavra-chave: rinite alérgica; prevalência; rinoplastia. Projeto 13-0516